



14 a 17 de abril de 2012  
Bauru - São Paulo



ACADEMIA  
BRASILEIRA DE  
AUDIOLOGIA



O plug-in Adobe Flash Player não é mais compatível

APRESENTAÇÃO

ORGANIZAÇÃO

LOCAL DO EVENTO

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

FEIRA TECNOLÓGICA

HOSPEDAGEM

PASSEIOS TURÍSTICOS

FALE CONOSCO

#### AGENDA

Consulte a distribuição das apresentações dos trabalhos **POSTERÊS** e **ORAIS** aprovados para o EIA 2012.

Aproveite ainda as condições especiais para autores e co-autores



#### ATIVIDADES SOCIAIS

Confira as atividades sociais programadas para os participantes do EIA 2012



#### INFORMAÇÕES GERAIS

Como chegar

Mapa de localização

Informações gerais

**clique e saiba mais**



## Busca

### **Preocupação em cair em adultos de meia idade e idosos praticantes de atividades físicas regulares**

Autor(es): Adriane Ribeiro Teixeira, Andréa Kruger Gonçalves, Ângelo José Gonçalves Bós, Cristina Loureiro Chaves Soldera, Magda Aline Bauer, Maira Rozenfeld Olchik, Natália Copetti

**Introdução:** As quedas são um dos principais problemas apresentados pelos idosos, pois podem provocar fraturas, hospitalizações, diminuição da mobilidade, perda da independência e autonomia e medo de cair. **Objetivo:** analisar a preocupação em cair em um grupo de adultos de meia-idade e idosos, verificando a influência das variáveis idade e sexo. **Metodologia:** a amostra desta pesquisa foi constituída por adultos de meia-idade e idosos praticantes de atividades físicas na universidade. Para a coleta de dados foi aplicado o instrumento Falls Efficacy Scale-International-Brasil (FES-I-BRASIL) - versão adaptada e validada para o português brasileiro (Camargos et al, 2010). Esta escala permite avaliar o medo de cair em 16 atividades diárias distintas. A pontuação mínima é de 16 pontos (indivíduos sem preocupação em cair) e a máxima é de 64 pontos (preocupação extrema em cair). **Resultados:** Foram avaliados 40 indivíduos, sendo 35 (87,5%) do sexo feminino e 5 (12,5%) do sexo masculino. As idades variaram entre 52 e 85 anos (média de 66,5 anos). A pontuação dos indivíduos variou entre 16 e 34 pontos – média de 24 pontos. A situação que mais provocou preocupação em cair foi andar em superfície escorregadia (ex.: chão molhado). Verificou-se que não houve associação entre o sexo ( $p=0,5$ ), a idade ( $p=1,0$ ) e a pontuação do FES-I-BRASIL. **Conclusão:** Constatou-se que os idosos avaliados apresentam pouca preocupação em cair, não havendo relação entre a pontuação no instrumento, a idade e o sexo. A prática de atividades físicas por todos os componentes da amostra pode ter influenciado nos resultados obtidos.

**Dados de publicação**

**Página(s) : p.28**

**ISSN : 1983-179X**